



Baile do Menino Deus celebra o Natal com reflexão sobre respeito e humanidade

Peça dirigida por Ronaldo Correia de Brito é encenada no Recife de 23 a 25 de dezembro

Há 14 anos, o “Baile do Menino Deus – Uma Brincadeira de Natal” emociona milhares de pessoas que o assistem ao ar livre, no Marco Zero, Bairro do Recife. Dirigida pelo escritor Ronaldo Correia de Brito, a história de dois pícaros que buscam celebrar o nascimento de Jesus, narrada a partir de figuras da tradição popular brasileira, em 2017, traz novidades, evidenciando em seu discurso e encenação reflexões sobre respeito, humanidade e igualdade entre os povos.

Com apresentações, gratuitas, nos dias 23, 24 e 25 de dezembro, sempre às 20h, o espetáculo neste ano dá relevo a temáticas como a destruição dos povos indígenas, da Amazônia, dos rios e também sobre o racismo ainda presente no Brasil. “O Baile é uma obra aberta. Se modifica, se renova de acordo com a realidade atual, mas sem deixar seu núcleo”, explica Brito, autor do texto junto com Assis Lima.

Como parte dessas mudanças estão a inclusão na peça de figuras como Ogum, orixá guerreiro que faz parte da mitologia afro-brasileira e surge como defensor das forças da natureza e símbolo de sincretismo e tolerância religiosa.

Criado há 34 anos, o texto é parte da Trilogia das Festas Brasileiras, série de peças que retratam as manifestações populares nordestinas, em que se incluem “Bandeira de São João” e “Arlequim de Carnaval”. No “Baile do Menino Deus”, a dupla de Mateus (interpretados pelos atores Sóstenes Vidal e Arilson Lopes) busca uma forma de abrir as portas da casa onde estão José, Maria e o recém-nascido Jesus, e, diante dela, fazer uma festa que celebre a vida. Uma saga que recorre a rezas, prendas e criaturas fantásticas – como a Burrinha Zabilin, o Jaraguá e o Boi.

A trilha sonora do espetáculo – composta por Antônio Madureira e executada ao vivo por uma orquestra regida pelo maestro José Renato Accioly – reúne canções inspiradas nas brincadeiras populares e na musicalidade nordestina, a exemplo do frevo, maracatu, caboclinho e a ciranda.

Desde 2004, o “Baile do Menino Deus” é encenado no Marco Zero do Recife, se transformando em uma tradição do calendário festivo da capital pernambucana. Sucesso que reúne, por ano, uma plateia de 70 mil pessoas durante a temporada.





Mudanças

Além do texto, a encenação do espetáculo ganha novidades nesta temporada. Assinado pelo encenador Marcondes Lima, o figurino do Baile passa por uma atualização: há roupa nova para os Mateus, coros, orquestra, solistas e bailarinos. A cenografia também ganha elementos novos criados por Sephora Silva.

Um novo solista passa a integrar o elenco da montagem: é o cantor Carlos Filho, integrante do projeto Estesia – que interpreta o Anjo, a Borboleta e o Arlequim. A orquestra também recebe reforço, agora com quatro novas mulheres. E ao coro infantil se juntam oito novas crianças.

O balé da montagem passa, agora, a executar mais duas coreografias com músicas também novas, incluindo uma dança para Ogum.

Equipe

Mais de 300 pessoas compõem a equipe geral envolvida na encenação do “Baile do Menino Deus”. Além dos atores Arilson Lopes e Sóstenes Vidal, que há 14 anos interpretam juntos a dupla de Mateus, no elenco do espetáculo estão também José Barbosa e Isadora Melo, nos papéis de José e Maria, Daniel Barros e Diógenes Lima também como Mateus.

A orquestra é formada por 14 músicos, coro de 26 cantores (13 adultos e 13 crianças) e seis solistas, entre eles o cantor Silvério Pessoa e a cantora Surama Ramos.

Acessibilidade

A acessibilidade comunicacional permite que pessoas com deficiência possam também desfrutar da magia do Baile do Menino Deus. Este é o terceiro ano em que as pessoas surdas acompanham as apresentações e nesta edição a tradução em libras acontece nos três dias de encenação – 23, 24 e 25. Outro recurso e novidade em 2018 é a audiodescrição, voltada para pessoas com deficiência visual.

A audiodescrição é uma técnica que transfere as imagens em palavras através de uma narrativa descritiva do espetáculo – movimentos, figurino, cenário, iluminação e maquiagem - feita em tempo real por uma equipe especializada que estudou o espetáculo previamente. Os espectadores escutam o áudio através de um equipamento de tradução simultânea composto por um fone de ouvido e um receptor.





Os interessados em assistir o Baile com audiodescrição devem enviar um e-mail para accessibilidade@bailedomeninodeus.com.br informando seus nomes, RG e telefone de contato. O número de vagas é limitado pela quantidade de equipamentos disponíveis.

Produção

Realizada pela Relicário Produções, da produtora Carla Valença, a temporada 2017 do “Baile do Menino Deus” tem patrocínio do Ministério da Cultura, Rede, Prefeitura da Cidade do Recife, Governo de Pernambuco, Laboratórios Aché, Tramontina, MDiasBranco e ainda conta com apoio da Toyolex, Ferreira Costa, Inbeta e Rede Globo Nordeste.

Serviço

“Baile do Menino Deus – Uma Brincadeira de Natal”

Quando: 23, 24 e 25 de dezembro de 2017

Horário: sempre às 20h

Local: Praça do Marco Zero, Bairro do Recife

Acesso gratuito

Classificação livre

Outras informações: www.bailedomeninodeus.com.br

Contatos para imprensa:

Hayla Cavalcanti - (81) 99482-7337 / haylacavalcanti@gmail.com

Mateus Araújo - (11) 95806-1591 / ma.mateusaraujo@gmail.com

